



Revista Latino-Americana de Enfermagem

ISSN: 0104-1169

rlae@eerp.usp.br

Universidade de São Paulo

Brasil

Filice de Barros, Nelson; Adams, Jon

A pesquisa sobre as terapias alternativas e complementares e enfermagem no Brasil

Revista Latino-Americana de Enfermagem, vol. 13, núm. 3, mayo-junio, 2005, pp. 453-454

Universidade de São Paulo

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=281421844022>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

A PESQUISA SOBRE AS TERAPIAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES E ENFERMAGEM NO BRASIL

Nelson Filice de Barros¹

Jon Adams²

Barros NF, Adams J. A pesquisa sobre as terapias alternativas e complementares e enfermagem no Brasil. Rev Latino-am Enfermagem 2005 maio-junho; 13(3):453-4.

A busca de artigos sobre Terapias Alternativas e Complementares, desenvolvida por profissionais da enfermagem no Brasil e América Latina, apresenta número bastante reduzido de trabalhos. Trata-se de um vácuo de conhecimento dado o pequeno número de trabalhos encontrados⁽¹⁻⁵⁾.

A relação entre essas terapias e a enfermagem tem atraído crescente interesse no campo da saúde no mundo. Alguns pesquisadores têm começado a examinar esse tópico, explorando o seu contexto social, cultural, econômico e político, além das afinidades específicas entre essas terapias e a profissão da enfermagem⁽⁶⁻⁷⁾. No entanto, a maior parte desse trabalho tem sido realizado no Reino Unido, Austrália, Canadá e Estados Unidos.

Novas pesquisas são necessárias para incrementar essas iniciativas e, também, para explorar mais profundamente a relação entre as Terapias Alternativas e Complementares e a prática da enfermagem. Essas novas investigações devem examinar, além da prevalência do interesse/prática e o perfil dos profissionais, os aspectos mais qualitativos da relação das terapias com os diferentes

grupos da enfermagem no campo da saúde latino-americana.

Reconhecendo o contexto particular da relação dessas terapias nos diferentes países da América Latina, a orientação desse futuro programa de pesquisa pode expandir a perspectiva das pesquisas realizadas em outros continentes, principalmente, sobre os pacientes e as questões intra e interprofissionais. Assumindo nossas particularidades latino-americanas, podemos construir um programa que produza conhecimento, não somente sobre as questões acadêmicas, mas também sobre o desenho, organização e implementação de políticas e serviços de saúde, como no movimento da Atenção Primária à Saúde, que resultou na Conferência da Alma-Ata, em 1978⁽⁸⁻⁹⁾.

Assim como a popularidade das Terapias Alternativas e Complementares segue crescendo, há a necessidade de investigações que ajudem a compreender sua relação com a prática da enfermagem, certamente há maior número de profissionais no campo da saúde na América Latina, passando a ser mais e mais urgentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. da Silva MJ, Benko MA. Use of alternative therapies by nursing teachers. Rev Bras Enfermagem 1998 July/September; 51(3): 457-68.
2. Nunez HM, Ciosak SI. Tratamentos Alternativos/ Complementares: conhecimento e prática de enfermeiros em 71 distritos administrativos - Santo Amaro - São Paulo. Rev Esc Enfermagem da USP 2003 setembro; 37(3):11-8.
3. Trovo MM, Silva MJP, Leão ER. Terapias Alternativas/ Complementares no ensino público e privado: análise do conhecimento dos acadêmicos de enfermagem. Rev Latino-am enfermagem 2003 julho-agosto; 11(4):483-9.

4. Leão ER, Silva MJP. Música e dor crônica musculoesquelética: o potencial evocativo de imagens mentais. Rev Latino-am Enfermagem 2004 março-abril; 12(2): 235-41.
5. Zinn GR, Silva MJP, Telles SCR. Comunicar-se com o paciente sedado: vivência de quem cuida. Rev Latino-am Enfermagem 2003 maio-junho; 11(3):326-32.
6. Adams J, Tovey P. CAM and nursing: from advocacy to critical sociology. In: Tovey P, Easthope G, Adams J. The Mainstreaming of Complementary and Alternative Medicine: Studies in Social Context. London: Routledge; 2003. p. 202-25.

¹ Sociólogo, Mestre e Doutor em Saúde Coletiva, Orientador da linha de pesquisa Medicina Alternativa, Complementar e Integrativa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, e-mail: nefel@uol.com.br; ² Sociólogo, Mestre e Doutor em Sociologia da Saúde, Co-Diretor, UK-Australian Complementary Medicine Research Group, Senior Lecturer in Health Social Science, Centre for Clinical Epidemiology and Biostatistics, School of Medical Practice and Population Health, Faculty of Health, University of Newcastle, Australia, e-mail: Jon.Adams@newcastle.edu.au

7. Adams J, Tovey P. Complementary and Alternative Medicine in Nursing and Midwifery: Critical Readings. London: Routledge. In press 2006.
8. Barros NF. Medicina Complementar - uma reflexão sobre o outro lado da prática médica. São Paulo: Annablume/FAPESP; 2000.
9. Barros NF. Da biomedicina à medicina complementar: um estudo dos modelos da prática médica. São Paulo: Hucitec. No prelo 2005.